

PROJETO MANEJO FISIOLÓGICO DO REBANHO OVINO DO CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA (CAP) – UFPEL

RÔMULO TAVARES COSTA¹; MATEUS SAN MARTINS²; LUIZA PADILHA NUNES²; CAROLINA GAYA²; LUCAS DOS SANTOS MAFFEI²; GILSON DE MENDONÇA³

¹Universidade Federal de Pelotas – romulo.tcosta@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas –
mateussanmartins@hotmail.com; luzapn.sls@gmail.com; carolgayam@gmail.com;
lucas_xavante@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gilsondemendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Estado do Rio Grande do Sul, a ovinocultura é uma das principais atividades pecuárias desenvolvidas, seu estabelecimento como exploração econômica se deu no início do século XX, com a valorização da lã no mercado internacional (VIANA & SILVEIRA, 2009). Após atravessar uma grave crise, devido à redução dos preços no mercado da lã, atualmente se encontra em uma nova fase de expansão.

De acordo com VIANA E SILVEIRA (2008), a produção de carne participa em média com 54 % da receita bruta total da atividade, enquanto o produto lã com 46%. Isto demonstra a importância de ambos no sistema produtivo, gerando receitas significativas e contribuindo para os resultados econômicos positivos da exploração.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), o Brasil conta com um rebanho de 17.662.201 milhões de cabeças de ovinos, e o estado do Rio Grande do Sul possui o maior rebanho, totalizando no ano de 2011, 4.000.297 milhões de cabeças.

A produção de cordeiros é uma possibilidade de renda para o produtor se considerado o grande potencial de crescimento do setor (GARCIA et al., 2000), mas para que seja viável é necessária a correta utilização dos manejos reprodutivos, sanitários e nutricionais.

O centro agropecuário da palma (CAP) constitui importante recurso para auxílio e complementação do processo de ensino/aprendizagem dos alunos de graduação dos cursos relacionados à produção agropecuária da Universidade Federal de Pelotas. De igual forma sua contribuição com os cursos de pós-graduação, seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado, proporcionando espaço físico e material experimental para o desenvolvimento de projetos de investigação científica, é de suma importância.

Assim sendo o projeto “Manejo fisiológico do rebanho ovino do Centro Agropecuário da Palma (CAP) – UFPEL” tem intuito de executar o manejo geral do rebanho ovino do CAP, levando em consideração os aspectos fisiológicos envolvidos com a produção animal e visando fornecer condições sanitárias, nutricionais, reprodutivas, para que os ovinos possam ser utilizados em diferentes projetos da universidade, além de servir para a realização de atividades práticas voltadas ao ensino da fisiologia e sua relação com a produção animal.

2. METODOLOGIA

O projeto está sendo realizado no Centro Agropecuário da Palma (CAP) pertencente a Universidade Federal de Pelotas, localizado no município de Capão do Leão, entre as coordenadas 31°52'00" latitude sul e 52°21'24" longitude oeste.

Utiliza-se 123 ovinos da raça Corriedale e Ideal, divididos em matrizes de cria, borrega(os), animais de descarte, e um reprodutor da raça Texel. Os animais são mantidos por categoria sob sistema de manejo extensivo, em piquetes de pasto nativo, com fontes naturais de água e sombra, e quando necessária utilização de suplementação alimentar e pastagem cultivada.

O manejo geral do rebanho ocorre, semanalmente, às segundas, quartas e sextas-feiras, pelo período da manhã. Busca-se elaborar e executar protocolos de manejo nutricional, sanitário, reprodutivo e genético, tendo como princípio os conhecimentos sobre a fisiologia da espécie ovina, para solucionar possíveis problemas e planejar a melhoria das condições exploratórias dos animais.

Normalmente são inseridos alunos de graduação e/ou pós-graduação nas atividades desempenhadas, visando a melhoria das condições de ensino-aprendizagem fornecidas aos acadêmicos dos diferentes cursos da área das Ciências Agrárias da UFPEL, proporcionando assim a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e a formação de egressos com competência e capacidade para o desempenho das atividades profissionais. Também há a colaboração de diversos professores da universidade, dentro das suas respectivas áreas de atuação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram realizadas avaliações individuais das condições nutricionais, sanitárias, reprodutivas e genéticas dos animais. Após foram devidamente separados por categorias, identificados individualmente através da aplicação de brincos numerados específicos para a espécie. Foi planejado calendário sanitário, nutricional e reprodutivo.

Para controle da verminose, semanalmente são realizados diagnósticos de infestação parasitária através da técnica de contagem de ovos por grama de fezes (OPG), conforme técnica de McMaster, desenvolvida por Gordon & Whitlock (1939). Através dos resultados obtidos da infestação endoparasitária dos animais, foi indicado a dosificação sempre que a média de OPG dos mesmos superou 800 ovos por grama de fezes. As amostras são coletadas através de retirada manual do conteúdo fecal do reto dos animais, com utilização de luvas descartáveis, após contenção manual de cada indivíduo.

Para acompanhamento da situação nutricional do rebanho, é realizada de forma rotineira a avaliação da condição corporal dos ovinos, através de palpação da região lombar, conforme metodologia descrita por Osório e Osório (2003), atribuindo-se índices subjetivos de 1 a 5 (1 = excessivamente magra; 5 = excessivamente gorda), com subdivisões de 0,5 em 0,5.

O acasalamento foi realizado por monta natural a campo, utilizando carneiro da raça Texel, previamente avaliado por teste andrológico. As ovelhas foram expostas ao carneiro durante os meses de abril e maio, e submetidas ao manejo convencional de vacinas. Foi utilizado colete marcador no reprodutor, para identificar o momento da cobertura. A cor da tinta foi alterada a cada intervalo médio de 16 dias. Foi realizado diagnóstico de gestação, através do

exame de ultrassonografia, sendo avaliados, o percentual de prenhez e de gestações gemelares. Obteve-se como percentual geral de prenhez 81,2%.

A época prevista para o parto é no princípio do mês de setembro, então cerca de 30 dias antes, será realizado o preparo das ovelhas prenhes para o parto (vacinas, vermífugos e limpeza pré parto), essas práticas de manejo são importantes ferramentas para o sucesso da parição .

A limpeza da cabeça facilita a fêmea enxergar o cordeiro e se deslocar em busca de alimento, a do úbere facilita o aceso do cordeiro ao teto, e a do períneo reduz o risco de contaminação.

Na parição os animais serão revisados duas vezes ao dia. Os cordeiros deverão ser identificados após o nascimento, pesados, ter o umbigo desinfetado, e garantir se há contato mãe/filho e assegurar o consumo do colostro.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o manejo fisiológico do rebanho ovino do CAP, constitui-se em um importante instrumento para a investigação e difusão de informações científica, além de inserir acadêmicos de graduação no contexto da ovinocultura, despertando seu interesse pela atividade e criar o vínculo entre o conhecimento teórico obtido através do ensino da fisiologia em sala de aula e prática no campo, bem como, de possibilitar uma melhoria na qualidade do manejo do rebanho e proporcionar condições para os professores e pesquisadores desenvolverem projetos no setor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, I.F.F.; BONAGURIO, S.; PEREZ, J.R.O. **Comercialização da carne ovina**. In: Encontro Mineiro de Ovinocultura, Lavras: Universidade Federal de Lavras, 177p. 2000.

GORDON, H. McL; WHITLOCK, A.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep feces. **Journal Council Scientific Industry Research Australia**, v.12, p.50-52, 1939.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/download/estatistica.shtm>>. Acesso em: 10/06/2015.

OSÓRIO, J.C.S., OSÓRIO, M.T.M. Produção de carne ovina: Técnicas de avaliação “in vivo” e na carcaça. Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, 2003. 73 páginas.

VIANA, J.G.A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**, Ano 4, n 12, 2008.

VIANA, J.G.A.; SILVEIRA, V. C. P. Cadeia produtiva da ovinocultura no Rio Grande do SUL: Um estudo descritivo. **Revista em Agronegócios e Meio Ambiente**. v.2, p.9 - 20, 2009.